Cópias das imagens referente ao acidente com explosivos na manhã de 03 (três) de fevereiro de 1982, no Quartel da PMRO no município de Cacoal.

Imagem 01

O quartel antes

O quartel depois

EM CACOAL A MAIOR TRAGÉDIA DO ESTADO DE RONDÔNIA

Local da explosão

Populares recolhendo corpos e restos mortais

Após alguns dias do naufrágio do barco no Rio Machado, quando cinco pessoas perderam a vida, exatamente às 5.50 hs do dia tres de fevereiro de 1982, a população cacoalense foi despertada por uma explosão gigantesca, fazendo tremer a cidade e destruindo por completo o Quartel do 4o. Pelotão da 2a. Companhia da Polícia Militar; danificando residências vizinhas e casas comerciais. O mais lamentavel: 11 vítimas fatais: 10 militares e um civil. Foram estes: O 2o. Tenente Rui Luis Teixeira, Comandante da Unidade, os soldados Manoel Pessoa dos Reis, Antonio Braz de Souza, Noel Gonçalves de Souza, Moacir Ferreira Mendes Filho, Luzas Carlos de Oliveira Rocha, Antonio de Andrade Silva, José Carlos Massaneira Bueno, Orlando Pereira Filho, Orival Marcondes da Silva e o civil Zedequias Ferreira Domiciano.

A explosão, segundo foi constatado, ocorreu devido a um acidente ocasionado por faíscas elétricas desprendidas das fiações, atingindo os estopins e aquecendo as espoletas, e estas ao explodir, detonaram aproximadamente 800 bananas de dinamite, com 150 quilos, com explosão imediata.

Policia Federal, Comandante Geral da PM, para análise e apurar as causas do acidente e autorizar a remoção e identificação dos corpos.

Foram transladados para as cidades de origem os corpos do Tenente Rui Luis Teixeira (Porto Alegre-RS) Soldados, Antonio Braz de Souza (Recife-PE) Noel Gonçalves de Souza (São Paulo-SP) Orlando Pereira Filho (Ji-Paraná-RO) e Orival Marcondes da Silva (Pimenta Bueno-RO). Os demais corpos foram sepultados em Cacoal, sob lágrimas de toda a população.

Em sinal de Solidariedade, o prefeito Municipal, Eng. Cladoaldo Nunes de Almeida, decretou luto oficial por tres dias e a população cerra as portas, não funcionando o Comércio, Industrias, Fazendária e Órgãos Públicos. Cacoal com o desfilamento militar existente, até o dia fatídico, estava de parabéns, pois os militares eram amigos de todos, e, quando se fazia necessária a ação, estavam prontos para agir com respeito, dignidade e pulso firme.

Ao longo do Município, somente ações elogiosas são ouvidas. Lamenta-se o fato, o povo sente muito a perda destes amigos que impunham a ordem e a paz. Aos PMs, que graças a Deus não se

Paz, e que Deus os conduza ao descanso eterno e ao mesmo tempo, rogaram a Deus que nos livre de outras tragédias.

O novo comandante da Policia Militar de Rondônia, Tenente Coronel Lauro Magalhães, se fez presente e participou da celebração, juntamente com uma comitiva vinda de Porto Velho. Lauro Magalhães, o comandante da PM, disse: "o trágico acidente serve para tirar lições, e a primeira delas é com a ajuda divina, para que possamos, ao lamentar os irmãos mortos, cuidar melhor dos vivos; tanto os nossos elementos da PM, como de população, porque não vejo outra finalidade de uma Policia Militar, que não seja aquela de dar segurança e tranquilidade à população".

COMUNIDADE RECEBE MANIFESTAÇÕES DE PESAR E SOLIDARIEDADE

O Prefeito de Cacoal recebeu no dia, inúmeros telefonemas dedicados a ele e à toda a comunidade, onde manifestaram pesares pela tragédia ocorrida, tal como telegramas e telex com a mesma manifestação.

A seguir alguns telegramas e telex:

De: Bader Massud Jorge - Prefeito de Guajará

Imagem 02

FOTOGRAFIA Nº 15 - Mostra a cavidade de formato afunilado do local, centro da explosão.

Imagem 03

FAÇA MAIS UM ALFABETIZADO: INFORMANDO-OS

"Alfabetização é cultura, cultura é desenvolvimento, desenvolvimento é progresso".

MOBRAL

O Mobral em 1981 funcionou em duas etapas, a 1a. etapa constou de 35 salas rurais e 02 salas urbanas com um número de 792 alunos, que deixaram de assinar com almofadas de carimbos e começaram a ler e escrever. A 2a. etapa constou de 4 salas rurais e 02 urbanas, alfabetizando 100 alunos. As diferenças por etapas, são devido os alfabetizados da 1a. passarem para o curso de educação integrada, que constou de 9 salas com 270 alunos em Cacoal, sendo em Jaru de Nioura, 2 em Santa Luzia e 30 no Rozinho. Com decepção, informamos que não existe previsão para o reinício das novas aulas do Mobral e de Educação Integrada. Vamos reativar esta área, responsáveis.

SUPLÊNCIA

Se você for alfabetizado e quizer continuar os estudos, voce pode, basta querer. A continuação dos estudos é pelo sistema de suplência, voce faz sua matrícula e adquire os fascículos por preços módicos. Como funciona ? — Funciona com 1 professor e disposição dos alunos, sendo eliminados por etapas: a 1a. Etapa — Português e História, 2a. etapa — Ciências e Geografia, 3a. Etapa — Matemática, OSPB e Educação Moral e Cívica. Se o aluno não tiver dificuldades de interpretação, estuda na própria residência indo às aulas somente quando encontrar dificuldades e para a prestação de provas e exames.

"VOCE PODE BASTA QUERER".

CASAS SANTO ANTONIO
O TRIANGULO DA ECONOMIA
BREVEMENTE EM PRÉDIO PRÓPRIO NA AVENIDA CASTELO BRANCO, DEFRONTE À AUTO PEÇAS FLORIDA.
"NÓS CONFIAMOS NO PROGRESSO DA REGIÃO".

FARMACIA BRASILIA LTDA
O MAIS VARIADO ESTOQUE DE MEDICAMENTOS E PERFUMARIAS DA PRAÇA. EXCLUSIVIDADE HELENA RUBINSTEIN.
FUNCIONARIOS CAPACITADOS PARA AVIAR A SUA RECEITA AGORA COM INSTALAÇÕES AMPLIADAS.
AV. 7 DE SETEMBRO, 2068.
CACOAL — RO.

Auto Escola e

O quartel antes

O quartel depois

EM CACOAL A MAIOR TRAGÉDIA DO ESTADO DE RONDÔNIA

Local da explosão

Populares recolhendo corpos e restos mortais

Após sigam dias do naufrágio do barco no Rio Machado, quando cinco pessoas perderam a vida, exatamente às 5,50 hs do dia trez de fevereiro de 1982, a população cacoalense foi despertada por uma explosão gigantesca, fazendo tremer a cidade e determinando por completo o Quartel do 4o. Pelotão da 2a. Companhia da Polícia Militar, danificando residências vizinhas e casas comerciais. O mais lamentavel: 11 vítimas fatais: 10 militares e um civil. Foram estes: O 2o. Tenente Rui Luis Teixeira, Comandante da Unidade, os soldados Manoel Passos dos Reis, Antonio Braz de Souza, Noel Gonçalves de Souza, Moacir Ferreira Mendes Filho, Lucas Carlos de Oliveira Rocha, Antonio de Andrade Silva, José Carlos Massaneiro Bueno, Orlando Pereira Filho, Oriel Martorelles da Silva e o civil Zedequias Ferreira Domiciano.

A explosão, segundo foi constatado, ocorreu devido a um artefato acionado por falhas elétricas desprendidas das fiações, atingindo os estoques e explodindo as munições, e estas ao explodir, detonaram aproximadamente 800 bananas de dinamite ou seja 150 quilos, com explosão imediata.

As causas do incêndio às instalações ainda sendo apuradas no inquérito Policial Militar (IPM), num prazo de trinta dias, quando se conhecerá o verdadeiro motivo da tragédia.

As casas mais chuscantes não foram o prédio destruído e casas vizinhas, mas os corpos encontrados e espalhados em direção a Polícia Federal, Comandante Geral da PM, para análise e apurar as causas do acidente e autorizar a remoção e identificação dos corpos.

Foram transladados para as cidades de origem os corpos do Tenente Rui Luis Teixeira (Porto Alegre-RS) Soldados, Antonio Braz de Souza (Itaqui-RS) Noel Gonçalves de Souza (São Paulo-SP) Orlando Pereira Filho (Alfenas-MG) e Oriel Martorelles da Silva (Pimenta Bueno-RO). Os demais corpos foram sepultados em Cacoal, sob lágrimas de toda a população.

Em sinal de Solidariedade, o prefeito Municipal, Eng. Clodoaldo Nunes de Almeida, decretou luto oficial por trez dias e a população certa se guardou de funcionando o Comércio, Indústrias, Rede Bancária e Órgãos Públicos. Cacoal com o destacamento militar existente, está o dia inteiro, esteve de parabéns, pois os militares eram amigos de todos, e, quando se fazia necessário a ação, estavam prontos para ajir com rapidez, dignidade e pulso firme.

Ao longo do Município, somente após alguns dias são ouvidos. Lamentavel o fato, o povo sente muito a perda destes amigos que inspiravam a ordem e a paz. Aos PMs, que graças a Deus não se dem e a paz. Aos PMs, que graças a Deus não se encontravam no local, na hora da explosão, aos familiares dos vitimados, a população transmite mais condolências.

EMPURRÕES E TROPEÇÕES

Na manha manhã, a população se fazia presente em grande número nas lanchas do quartel destruído, devido

Fez, e que Deus os conduza ao descanso eterno e ao mesmo tempo, rogaram a Deus que nos livre de outras tragédias.

O novo comandante da Polícia Militar de Rondônia, Tenente Coronel Louro Magalhães, se fez presente e participou da celebração, juntamente com uma comitiva vinda de Porto Velho. Louro Magalhães, o comandante da PM, disse "o trágico acidente serve para tirar lições, e a primeira delas é com a ajuda divina, para nos prevenirmos, se lamentar os irmãos mortos, evitar melhor dos elementos de nossa economia e da população, porque não veja outra finalidade de tudo, uma Polícia Militar, que não seja apoiá-la de ser guardiã e tranquilidade à população".

COMUNIDADE RECEBE MANIFESTAÇÕES DE PESAR E SOLIDARIEDADE

O Prefeito de Cacoal recebeu no dia, inúmeros telefonemas dedicados a ele e à toda a comunidade, onde manifestaram pesares pela tragédia ocorrida, tal como telegramas e telex com a mesma manifestação.

A seguir alguns telegramas e telex:

Do: Sabar Massud Jorge - Prefeito de Guajará Mirim, para Prefeito e comunidade cacoalense: "Profundamente consternado sentente que outro nou com sacrifício de várias vidas humanas, eliminou dos projetos materiais causados, explosão que destruiu o quartel da PM, tecendo inúmeras vítimas, abalando todo o Estado de Rondônia e solidarizando todo o corpo Administrativo do Cel. Jorge Teixeira, no nome ilustre Governador. Nesta oportunidade, em nome do povo como pessoal e do

Imagem 04

O quartel antes

O quartel depois

EM CACOAL A MAIOR TRAGÉDIA DO ESTADO DE RONDÔNIA

Local da explosão

Populares recolhendo corpos e restos mortais

Após alguns dias do naufrágio do barco no Rio Machado, quando cinco pessoas perderam a vida, exatamente às 5.50 hs do dia tres de fevereiro de 1982, a população cacoalense foi despertada por uma explosão gigantesca, fazendo tremer a cidade e destruindo por completo o Quartel do 4o. Pelotão da 2a. Companhia da Polícia Militar; danificando residências vizinhas e casas comerciais. O mais lamentável: 11 vítimas fatais: 10 militares e um civil. Foram estes: O 2o. Tenente Rui Luis Teixeira, Comandante da Unidade, os soldados Manoel Pessoa dos Reis, Antonio Braz de Souza, Noel Gonçalves de Souza, Moacir Ferreira Mendes Filho, Luzas Carlos de Oliveira Rocha, Antonio de Andrade Silva, José Carlos Massaneira Bueno, Orlando Pereira Filho, Orival Marcondes da Silva e o civil Zedequias Ferreira Domiciano.

A explosão, segundo foi constatado, ocorreu devido a um acidente ocasionado por faíscas elétricas desprendidas das fiações, atingindo os estopins e aquecendo as espoletas, e estas ao explodir, detonaram aproximadamente 800 bananas de dinamite ou seja 150 quilos, com explosão imediata.

As causas do incêndio às instalações estão sendo apuradas no Inquérito Policial Militar (IPM), num prazo de trinta dias, quando se conhecerá o verdadeiro motivo da tragédia.

As cenas mais chocantes não foram o prédio destruido e casas vizinhas, mas os corpos encon- [illegible] fragmentados e espalhados em direção a [illegible] de 150 a 200 metros e Polícia Federal, Comandante Geral da PM, para análise e apurar as causas do acidente e autorizar a remoção e identificação dos corpos.

Foram transladados para as cidades de origem os corpos do Tenenete Rui Luis Teixeira (Porto Alegre-RS) Soldados, Antonio Braz de Souza (Recife-PE) Noel Gonçalves de Souza (São Paulo-SP) Orlando Pereira Filho (Ji-Paraná-RO) e Orival Marcondes da Silva (Pimenta Bueno-RO). Os demais corpos foram sepultados em Cacoal, sob lágrimas de toda a população.

Em sinal de Solidariedade, o prefeito Municipal, Eng. Clodoaldo Nunes de Almeida, decretou luto oficial por tres dias e a população cerra as portas, não funcionando o Comércio, Industrias, Rede Bancária e Órgãos Públicos. Cacoal com o destacamento militar existente, até o dia fatídico, estava de parabéns, pois os militares eram amigos de todos, e, quando se fazia necessária a ação, estavam prontos para agir com respeito, dignidade e pulso firme.

Ao longo do Municipio, somente ações elogiosas são ouvidas. Lamenta-se o fato, o povo sente muito a perda destes amigos que impanham a ordem e a paz. Aos PMs, que graças a Deus não se encontravam no local, na hora da explosão, aos familiares dos vitimados, a população transmite suas condolências.

EMPURRÕES E TROPEÇÕES

Na mesma manhã, a população se fazia presente em grande número nas laterais do quartel des- [illegible] por curiosidade, devido [illegible] Paz, e que Deus os conduza ao descando eterno e ao mesmo tempo, rogaram a Deus que nos livre de outras tragédias.

O novo comandante da Policia Militar de Rondônia, Tenente Coronal Lauro Magalhães, se fez presente e participou da celebração, juntamente com uma comitiva vinda de Porto Velho. Lauro Magalhães, o comandante da PM, disse "o trágico acidente serve para tirar lições, e a primeira delas é com a ajuda divina, para que possamos, ao lamentar os irmãos mortos, cuidar melhor dos vivos, tanto os nossos elementos da PM, como da população, porque não vejo outra finalidade de uma Policia Militar, que não seja aquela de dar segurança e tranquilidade à população".

COMUNIDADE RECEBE MANIFESTAÇÕES DE PESAR E SOLIDARIEDADE

O Prefeito de Cacoal recebeu no dia, inúmeros telefonemas dedicados a ele e à toda a comunidade, onde manifestaram pesares pela tragédia ocorrida, tal como telegramas e telex com a mesma manifestação.

A seguir alguns telegramas e telex:

De: Bader Massud Jorge - Prefeito de Guajará Mirim, para Prefeito e comunidade cacoalense: "Profundamente consternado acidente que culminou com sacrifício de várias vidas humanas, além dos prejuizos materiais causados, explosão que destruiu o quartel da PM, fazendo inúmeras vítimas, abalando todo o Estado de Rondônia e enlutando todo o corpo Administrativo do Cel. Jorge Teixeira, nosso indito Governador. Nessa oportunidade [illegible] em nosso nome pessoal e de [illegible]

Imagem 05

FOTOGRAFIA Nº 01 - Mostra uma vista geral do local onde ocorrera a explosão, notando-se intácta a caixa d'água e o poste terminal da rede de alta tensão, no qual está afixado o transformador.

Imagem 06

Imagem 07

Imagem 08

FOTOGRAFIA Nº 04 - Mostra os veículos parcialmente destruidos.

Imagem 09